



**CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO VALE DO IGUAÇU - CISVALI**  
**CNPJ 00.956.801.0001/25      DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS      EXERCÍCIO DE 2017**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL**

O Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Iguaçu – CISVALI, foi constituído através de seu estatuto social em agosto de 2008, possui personalidade jurídica de direito público e natureza autárquica, sem fins lucrativos, constituído em conformidade com a lei 11.107/2005 e o decreto 6.017/2017, com sede em União da Vitória (PR), composta por nove municípios sendo:

- Antônio Olinto;
- Bituruna;
- Cruz Machado;
- General Carneiro;
- Paula Freitas;
- Paulo Frontin;
- Porto Vitória;
- São Mateus do Sul;
- União da Vitória

O consórcio foi criado com o objetivo de garantir a implantação de serviços públicos de saúde de forma suplementar e complementar, através de gestão associada, contratos de programa e rateio; representar o conjunto dos municípios que o integram em assuntos de saúde e serviços médicos de interesse comum perante quaisquer entidades de direito público ou privado, nacionais ou internacionais; planejar, adotar e executar programas e medidas destinadas a promover a saúde da população regional; assegurar a prestação de serviços de saúde à população dos municípios consorciados, de maneira eficiente, eficaz e igualitária, inclusive a execução direta ou indireta, suplementar e complementar dos serviços de saúde e médicos disponíveis naqueles municípios, mediante a pactuação de Contrato de Rateio; planejar, adotar e executar programas e medidas destinadas à promoção da saúde dos habitantes dos municípios consorciados, visando promover o fortalecimento dos centros de especialidades de saúde existentes nos municípios consorciados.

O consórcio possui estrutura administrativa própria, providos de cargos efetivos preenchidos através do concurso público nº 001/2014, e de cargos em comissão, e para os serviços especializados na área da saúde o consórcio realiza a contratação por meio do instituto do credenciamento de pessoas jurídicas.

O consórcio por ser de direito público e mantido somente com recursos públicos pratica as normas de direito público, estando em conformidade com a legislação aplicável ao setor público.

A presidência do consórcio em 2017, foi exercida pelo Sr. Hilton Santin Roveda, prefeito de União da Vitória, pelo período 01/01/2017 a 31/12/2017, conforme deliberado na assembleia nº 01/2017 e registrado na ATA nº 001/2017.

**NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis, inclusive as notas explicativas foram elaboradas em observância as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial a Lei Federal nº 4.320/64, Lei Complementar nº 101/2000, os Princípios de Contabilidade, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e demais disposições normativas vigentes.

## NOTA 3 – CRITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

### Aspectos Gerais das Demonstrações Contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios e seguem a estruturação estabelecida no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP – STN – 7ª Edição) e na NBCT T 16.6 (CFC).

### Receitas e Despesas

O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, vem considerando como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício. Está em estudo a aplicação do regime contábil de competência para as receitas, para um melhor controle dos recebíveis e uma melhor evidenciação da contabilidade patrimonial.

### Ativo Imobilizado

O Ativo Imobilizado é avaliado inicialmente segundo seu custo de aquisição e é composto somente por bens imóveis, para o exercício em exame não foram realizadas depreciações nos ativos. Foi criada uma comissão através do ato do conselho nº 370/2017 com o objetivo de realizar o inventário dos bens, realizar as depreciações/amortização quando forem reavaliados, o qual no momento está sendo finalizado a etapa de inventário para posteriormente realizar as demais etapas.

## NOTA 4 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 01/01/2017 A 31/12/2017

O Balanço Orçamentário, de acordo com o art. 102 da Lei nº 4.320/1964, apresenta as receitas estimadas e as despesas fixadas no orçamento em confronto com as receitas arrecadadas e as despesas executadas, respectivamente.

O Balanço Orçamentário apresenta as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou déficit de arrecadação. Demonstra também as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

### 4.1 – Análise Geral

A lei orçamentaria anual para o exercício de 2017 de nº 336/2016 estimou a receita e fixou a despesa em R\$ 7.647.888,00, entretanto a abertura de créditos adicionais no decorrer do exercício veio a alterar estas cifras, como demonstrado a seguir:

DESPESA FIXADA:	R\$ 7.647.888,00
(+) CRÉDITOS SUPLEMENTARES:	R\$ 530.984,55
(-) REDUÇÕES	R\$ 218.970,46
DESPESA AUTORIZADA:	R\$ 7.959.902,09

### 4.2- Créditos Adicionais

No exercício foram autorizados a abertura de R\$ 530.984,55 em créditos suplementares, sendo composto da seguinte forma:

REDUÇÕES	R\$ 218.970,46
SUPERÁVIT FINANCEIRO 31/12/2016	R\$ 312.014,09
TOTAL:	R\$ 530.984,55

#### 4.3 - Análise da Receita:

A receita orçamentaria estimada de R\$ 7.647.888,00 é composta por:

Contratos de rateio, Fixo + Variável: (fonte 369 e 001)	R\$ 4.941.880,80
Transferências do SIA-SUS (fonte 312)	R\$ 1.819.863,00
Recursos UCT (fonte 076)	R\$ 115.000,00
Convênio COMSUS (fonte 322)	R\$ 695.004,00
Convênio HEMEPAR (fonte 321)	R\$ 45.000,00
Rendimentos Financeiros	R\$ 31.140,20
TOTAL	R\$ 7.647.888,00

A receita orçamentaria efetivamente arrecadada foi de R\$ 6.647.953,35, verificando-se uma arrecadação a menor no valor de R\$ 999.934,65, podendo-se atribuir tal diferença ao inadimplemento dos entes consorciados em 31/12/2017, a falta/diminuição dos repasses realizados por parte do Governo do Estado do Paraná, bem como a não realização da receita prevista com rendimentos, que é feito por meio de estimativa.

#### 4.4 - Análise da Despesa

O total das despesas inicialmente fixadas para o período foi de R\$ 7.647.888,00, sendo atualizado para R\$ 7.959.902,09 sendo empenhado o valor de R\$ 6.882.614,40, do qual foram pagos R\$ 6.674.251,81, ficando inscritos em restos a pagar o montante de R\$ 208.362,59. No final do exercício apurou-se um resultado da despesa fixada com a despesa executada no valor de R\$ - 1.077.287,69.

Nota-se no balanço orçamentário que o maior dispêndio se deu em Outras Despesas Correntes: R\$ 6.203.758,81, representando 90,1367% do total fixado.

#### NOTA 5 – BALANÇO FINANCEIRO 01/01/2017 A 31/12/2017

O Balanço Financeiro constitui-se em uma peça básica para a demonstração da Gestão Financeira, desenvolvida ao longo de um período, evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte, sendo que os Restos a Pagar do exercício são computados na receita extra orçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária. A análise do Balanço Financeiro permite verificar todos os valores que interferiram de alguma forma no resultado financeiro do exercício, visto que este deve listar todos os ingressos e saídas financeiras executadas no período.

#### 5.1 – Análise do Balanço Financeiro:

- **Destinação Vinculada:** é o processo de vinculação entre a origem e a aplicação de recursos, em atendimento às finalidades específicas estabelecidas pela norma, são os recursos: Prefeitura, SIA-SUS, COMSUS e HEMEPAR;
- **Destinação Ordinária:** é o processo de alocação livre entre a origem e a aplicação de recursos, para atender a quaisquer finalidades, são os recursos: UCT – Banco de Sangue e Administrativo.
- **Valores Restituíveis:** São valores retidos na folha de salários de pessoal ou pagamentos de terceiros.
- **Caixa e Equivalentes de Caixa:** É o valor contábil, correspondente das contas correntes e aplicações bancárias.

Analisando o balanço financeiro do exercício nota-se que as despesas empenhadas foram superiores as receitas realizadas no período, no entanto podemos ver que tivemos um caixa e equivalentes de caixa do

exercício anterior no valor de R\$ 762.111,69, que deduzidas o passivo financeiro obtivemos um superávit financeiro em 31/12/2016 de R\$ 715.760,31 utilizados parte em 2017.

Para o exercício seguinte o balanço financeiro apresenta um saldo na conta Caixa e Equivalentes de Caixa de R\$ 690.961,95 que deduzidos o passivo financeiro gera um superávit financeiro de R\$ 481.099,26.

O saldo acima confere com o saldo constante do Ativo disponível do Balanço Patrimonial, bem como a existência verificada em 31 de dezembro de 2017.

#### **NOTA 6 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS 01/01/2017 a 31/12/2017.**

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) é elaborada utilizando-se as classes 3 (variações patrimoniais diminutivas) e 4 (variações patrimoniais aumentativas) do PCASP, a fim de demonstrar as variações quantitativas ocorridas no patrimônio da entidade. Essa demonstração apura o resultado patrimonial, que pode ser positivo ou negativo dependendo do resultado líquido entre as variações aumentativas e diminutivas

#### **Variações Patrimoniais Quantitativas Aumentativas**

A seguir, algumas considerações sobre a composição das Variações Patrimoniais Aumentativas, sendo:

**Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos:** Compreende as variações patrimoniais auferidas com a venda de bens, serviços e direitos, que resultem em aumento do patrimônio líquido, independentemente de ingresso, incluindo-se a venda bruta e deduzindo-se as devoluções, abatimentos e descontos comerciais concedidos, neste caso representado pelas obrigações recebidas decorrentes dos contratos de rateio.

**Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras:** Representa o somatório das variações patrimoniais aumentativas com operações financeiras, ou seja, os rendimentos recebidos das aplicações financeiras de nossas contas.

**Transferências e Delegações Recebidas:** Compreende o somatório das variações patrimoniais aumentativas com transferências intergovernamentais, transferências intragovernamentais, transferências de instituições multigovernamentais, neste demonstrativo representa as transferências recebidas do SUS, Mensalidades dos Municípios e os convênios, COMSUS e HEMEPAR.

**Outras Variações Patrimoniais Aumentativas:** Compreende o somatório das demais variações patrimoniais aumentativas não incluídas nos grupos anteriores, sendo representado neste demonstrativo pelos recursos próprios recebidos da Unidade de Coleta e Transfusão administrados pelo CISVALI no exercício de 2017.

#### **Variações Patrimoniais Quantitativas Diminutivas**

A seguir, algumas considerações sobre a composição das Variações Patrimoniais Diminutivas, sendo:

**Pessoal e Encargos:** Registra as despesas executadas com a remuneração do pessoal ativo da entidade e os encargos patronais, incluindo as obrigações com 13º salário e férias, e seus respectivos encargos patronais.

**Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo:** Representa o somatório das variações patrimoniais diminutivas com manutenção e operação do ente público. Compreende: diárias, material de consumo, serviços, etc.

**Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras:** Compreende as variações patrimoniais diminutivas com operações financeiras, tais como: juros incorridos, despesas bancárias e correções monetárias.

**Tributárias:** Compreendem as variações patrimoniais diminutivas relativas ao pagamento de tributos relacionados ao Licenciamento dos Veículos em uso pelo Consórcio.

**Outras Variações Patrimoniais Diminutivas:** Neste demonstrativo corresponde ao pagamento de despesas com sentença judicial referente ao processo trabalhista de nº 00018516820135090026.

#### **Variações Patrimoniais Qualitativas**

As Incorporações de Ativo se referem ao saldo total de aquisições de itens do imobilizados, referentes a bens móveis contabilizados como despesa de capital no grupo 4.4.00.00. Sendo incorporado ao patrimônio o valor de R\$ 48.506,90 referente a aquisição de equipamentos no exercício.

## Resultado das Variações Patrimoniais

O resultado econômico apurado no exercício entre as variações aumentativas e diminutivas apresentaram um Déficit Patrimonial no valor de R\$ - 115.847,68, devidamente incorporado ao Patrimônio Líquido da entidade.

## NOTA 7 – BALANÇO PATRIMONIAL 01/01/2017 A 31/12/2017

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle). Seus ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante, conforme critérios estabelecidos. Tem sido elaborado de acordo com a estrutura definida no MCASP.

- **Quadro Principal:** Conforme o MCASP, o Balanço Patrimonial é elaborado utilizando-se as classes 1 (ativo- recursos controlados pela entidade) e 2 (passivo – são obrigações presentes da entidade e patrimônio líquido – valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos);
- **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Refere-se aos valores presentes nas contas bancárias em 31/12/2017: correntes e aplicações financeiras;

DISPONIBILIDADE FINANCEIRA POR INSTITUIÇÃO	
Banco do Brasil	R\$ 222.800,17
Caixa Econômica Federal	R\$ 468.161,78
TOTAL	R\$ 690.961,95

Em observância ao art. 164, § 3º, da Constituição da República, todas as disponibilidades de caixa do consórcio são todas mantidas em instituições oficiais (Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal).

- **Estoques:** Os estoques registram todas as entradas e saídas de materiais disponíveis no ente. Seus valores são registrados pelo valor original de aquisição no momento de liquidação das respectivas despesas de material de consumos. Os estoques do consórcio são divididos em: material de limpeza/copa-cozinha, material de expediente e material hospitalar-farmacológico.
- **Imobilizado:** Registrando os bens corpóreos destinados a manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, no que se refere ao registro do saldo de bens móveis, tem-se a informar que o sistema contábil faz o registro automático de todas as entradas de bens pelo lançamento ocorrido no registro das notas fiscais no momento da liquidação pelo setor de compras. Com isso todos os bens móveis, adquiridos, foram devidamente registrados pelos lançamentos contábeis realizados, de acordo com seu registro pelo valor original, incorporando um total de R\$ 48.506,90, atualmente o consórcio só possui bens móveis.
- **Passivo Financeiro:** Total dos restos a pagar inscritos em 31/12/2017 no valor de R\$ 210.929,69 Corresponde a R\$ 138.056,12 de restos a pagar processados, R\$ 70.306,47 de restos a pagar não processados referente ao exercício de 2017, e R\$ 2.567,10 de 2010 e 2013 os quais serão procedidos os respectivos cancelamentos;
- **Resultado do Exercício:** O valor negativo de R\$ - 115.847,68 corresponde ao saldo advindo da DVP, variações patrimoniais aumentativas menos variações patrimoniais diminutivas.
- **Quadro das Contas de Compensação:**  
Saldo dos Atos Potenciais Ativos: refere-se aos valores a receber de convênios firmados com a SESA-PR (Secretaria da Saúde do Estado do Paraná), sendo que o consórcio em 2017 possui dois convênios: UCT – HEMEPAR (valor total já recebido) e COMSUS;

Saldo dos Atos Potenciais Passivos: é composto pelas obrigações contratuais com terceiros vigentes, (pregões, credenciamentos, dispensas), ressalta-se que é realizado muitas contratações através do credenciamento/chamamento público, de clínicas para prestação de serviços médicos especializados; que são disponibilizadas a toda população dos entes consorciados, e tais contratos são realizados através da demanda que os municípios possuem, no entanto por questões financeiras por parte dos municípios no decorrer do ano nem sempre é utilizado todo o valor contratado, o que justifica o saldo de R\$ 17.132.471,20, tal saldo vem sendo atualizado no decorrer do encerramento de cada contrato.

▪ **Quadro demonstrativo do SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO:**

Neste quadro apresenta-se o superávit ou o déficit financeiro apurado em 31/12/2017 para cada fonte de recurso existente, e estão divididas em Ordinárias e Vinculadas, sendo apurado um superávit financeiro para 2018 no valor de R\$ 481.099,26 conforme demonstrado abaixo.

Ordinário	R\$ 200.887,71
VINCULADOS	R\$ 280.211,55
<b>SUPERÁVIT</b>	<b>R\$ 481.099,26</b>

**NOTA 8 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA 01/01/2017 A 31/12/2017**

A DFC foi elaborada pelo método direto e evidenciam as alterações de caixa e equivalentes de caixa verificadas no exercício de referência, classificadas nos seguintes fluxos, de acordo com as atividades da entidade: operacionais, de investimento e de financiamento. A soma dos três fluxos deverá corresponder à diferença entre os saldos iniciais e finais de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício de referência

**Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais**

Os ingressos representam à arrecadação de receitas correntes pela entidade, bem como as transferências de recursos correntes no decorrer do exercício, excluídas as referidas deduções. Os Desembolsos representam as Despesas Orçamentárias pagas no exercício bem como pagamento de restos a pagar de exercícios anteriores.

**Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento**

Compreendem as despesas referentes à aquisição de ativos não circulantes, tais como Aquisição de Equipamentos e Material permanente.

**Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento**

As atividades de financiamento compreendem as transferências de capital recebidas pela entidade dos governos estadual e federal, bem como o desembolso de despesas com amortização da dívida de parcelamentos já elencados nas notas do balanço patrimonial.

**Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa**

O resultado da soma das atividades operacionais, de investimento e de financiamento apresentou saldo negativo na ordem de R\$ - 71.149,74, correspondente à diferença entre os saldos iniciais de R\$ 762.111,69 e saldo e final R\$ 690.961,95 de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício de referência, tal resultado pode ser atribuído ao inadimplemento de alguns entes consorciados em 31/12/2017.

**NOTA 9 – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMONIO LIQUIDO 01/01/2017 A 31/12/2017**

A Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido (DMPL) demonstrará a evolução do patrimônio líquido da entidade e contém os itens: Patrimônio Social/Capital Social, Ajustes de Avaliação Patrimonial e Resultados Acumulados.

No exercício de 2017 a DMPL apresentou os seguintes valores:

Em R\$

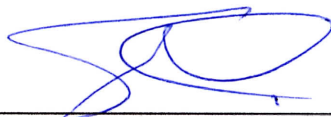
ESPECIFICAÇÃO	PATRIMONIO SOCIAL/CAPITAL SOCIAL	AJUSTE DE AVAL. PATRIMONIAL	RESULTADOS ACUMULADOS	TOTAL
Saldo Inicial Ex. Anterior	894.701,53	-	(354.573,08)	540.128,45
Aumento de Capital	-	18.953,40	-	18.953,40
Resultado do Exercício	-	-	518.317,24	518.317,24
Saldo Final Ex. Anterior	894.701,53	18.953,40	163.744,16	1.077.399,09
Saldo Inicial Ex. Atual	894.701,53	18.953,40	163.744,16	1.077.399,09
Aumento de Capital	-	17.574,78	-	17.574,78
Resultado do Exercício	-	-	(115.847,68)	(115.847,68)
Saldo Final Ex. Atual	894.701,53	36.528,18	47.896,48	979.126,19

As mutações ocorridas no exercício de 2017 são decorrentes do resultado do exercício de R\$ (115.847,68) e do Aumento de Capital de R\$ 17.574,78 referente ao ajuste dos valores de estoque.

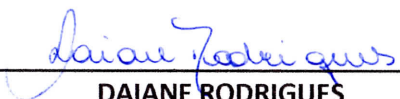
## CONCLUSÃO

Concluimos o presente relatório, no qual buscamos retratar com clareza e objetividade as informações apresentadas nas demonstrações contábeis, bem como seus resultados do período de janeiro a dezembro de 2017, buscando o máximo de transparência aos usuários das informações.

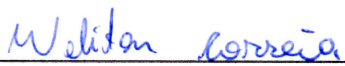
União da Vitória 05 de Março de 2018.



**HILTON SANTIN ROVEDA**  
**PRESIDENTE DO CONSÓRCIO**



**DAIANE RODRIGUES**  
**CONTROLADOR INTERNO**



**WELITON CORREIA**  
**CONTADOR**  
**CRC PR – 064931-O**